

Anticorpos irregulares identificados no laboratório de Imunohematologia do Hemocentro Regional de Sobral.

Antonio Neudimar Bastos Costa (Relator) 1, Maria Soraia da Cunha Araújo 2, Micheline Maria Aragão Fernandes 3, Eline de Vasconcelos Barbalho 4, Elaine Cristina Bezerra Bastos 5, Ana Kelvia Araújo Arcanjo (Orientador) 6.

1. Farmacêutica-Bioquímica. Imunohematologia. Hemocentro Regional de Sobral
2. Farmacêutica-Bioquímica. Coord. Centro Técnico. Hemocentro Regional de Sobral
3. Farmacêutico-Bioquímico. Imunohematologia. Hemocentro Regional de Sobral
4. Farmacêutico-Bioquímico. Imunohematologia. Hemocentro Regional de Sobral
5. Farmacêutica-Bioquímica. Distribuição. Hemocentro Regional de Sobral

INTRODUÇÃO: Com o aumento da expectativa de vida e o desenvolvimento tecnológico, vêm se observando ampliação no número de doenças crônico-degenerativas e cirurgias mais complexas que requerem maior quantidade de transfusões sanguíneas, o que tem aumentado a frequência de aloanticorpos antieritrocitários não pertencentes ao sistema ABO. A aloimunização é a formação de anticorpos quando há a ocorrência de exposição do indivíduo a antígenos não próprios, como ocorre, por exemplo, na transfusão de sangue e nas gestantes, cujos fetos expressam em suas células sanguíneas antígenos exclusivamente de origem paterna, os quais podem chegar à circulação materna durante a gestação ou no parto. **OBJETIVO:** Revisar e analisar criticamente o perfil de anticorpos irregulares identificados no laboratório de Imunohematologia de um centro de hematologia e hemoterapia do norte do estado do Ceará no ano de 2020. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo retrospectivo descritivo com levantamento de dados baseado em revisão de painéis de identificação de anticorpos irregulares de pacientes no ano de 2020, com criação de banco de dados no Excel, associado à revisão da literatura em bases de artigos científicos, buscando informações sobre os anticorpos irregulares e suas possíveis associações. A busca de artigos nas bases de dados foi limitada a publicações com indexadores como identificação de anticorpo irregular, imunohematologia e associações de anticorpos. **RESULTADOS:** Foram realizadas, no período citado acima, 330 identificações de anticorpos irregulares, tendo sido encontrados 203 anticorpos irregulares isolados e/ou associados. Das 330 identificações, 61,51% tiveram sua identificação concluída e 38,49% demandaram testes subseqüentes realizados em instituições parceiras. Para este trabalho, os testes subseqüentes não serão abordados e os painéis inconclusivos não foram contabilizados. Dentre os 203 anticorpos irregulares identificados, houve 44 anti-E; 42 anti-D; 34 anti-Jk (a); 21 anti-Le (a); 19 anti-C; 16 anti-K; 8 anti-M; 5 anti-c; 5 anti-e; 4 anti-Di (a); 1 anti-S. Foi possível constatar que tivemos uma alta frequência de

anti-E e anti-D, anticorpos estes, não por acaso, considerados como uns dos mais imunogênicos. Na seqüência, anti-Jk (a), anti-Le(a) e anti-C foram os anticorpos mais comumente identificados nos pacientes em questão. Os dados observados demonstram que os pacientes do serviço de hemoterapia expressam um perfil de anticorpos irregulares comuns e representativos na prática transfusional. É razoável inferir que o padrão encontrado reflete as freqüências de antígenos na região atendida. A pesquisa de anticorpos irregulares tem como princípio a triagem de anticorpos eritrocitários desenvolvidos no soro do paciente pela ausência dos respectivos antígenos correlatos do sistema sanguíneo com a utilização da Anti-Globulina Humana ou Soro de Coombs, usando a Técnica de Coombs Indireto, também conhecida como Teste da Anti-Globulina Indireta. O importante é que as hemácias usadas contenham os principais antígenos que caracterizam os anticorpos dos principais sistemas eritrocitários (Rh, Kell, Duffy, Kidd, Lewis, P, MNS, Luth e Xg). **CONCLUSÃO:** Os anticorpos que foram identificados mais frequentemente são considerados importantes na prática clínica (Sistema Rh), não diferindo significativamente do relatado em outros estudos no Brasil. A sua correta identificação é imprescindível para a segurança transfusional, tendo em vista o potencial para reações transfusionais hemolíticas.

Descritores: Anticorpo irregular; Aloimunização; Aloanticorpo.